RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Cuiabá reduz casos de Covid-19 em 88% enquanto influenza avança entre população

Boletim epidemiológico mostra queda drástica na Covid, mas aumento de 75% em notificações de influenza na capital

A Prefeitura de Cuiabá divulgou seu Boletim Epidemiológico de Vigilância dos Vírus Respiratórios, apresentando dados consolidados das semanas epidemiológicas 1 a 29 de 2026, compreendendo o período entre 4 de janeiro e 25 de julho. O documento revela cenário contraditório: enquanto a pandemia de Covid-19 arrefece significativamente, os vírus respiratórios sazonais ganham força na região.

Os números da Covid-19 em Cuiabá impressionam pela redução: apenas 121 casos foram documentados no período, sendo 96 entre moradores da capital e 25 de outras cidades. O total de óbitos atingiu cinco, dos quais dois em residentes cuiabanos. A taxa de mortalidade para a população local permanece em patamares muito baixos, alcançando 0,29 mortes por 100 mil habitantes.

Comparando-se com o mesmo período de 2025, quando 1.043 casos foram notificados, observa-se redução expressiva de 88,39% na incidência da doença. Esta queda reflete tanto a imunidade populacional adquirida quanto a diminuição da transmissão do vírus nesta fase pandêmica.

Contrariamente, a influenza apresenta trajetória ascendente preocupante. Foram detectados 2.386 casos entre as semanas analisadas, sendo 1.858 em cuiabanos e 528 em pessoas de outras localidades. O vírus provocou 21 óbitos, com 16 concentrados entre moradores da capital. Este aumento representa elevação de 74,95% em relação aos 1.062 casos registrados no mesmo período do ano anterior.

Segundo a Vigilância Epidemiológica municipal, diversos fatores explicam este cenário: a intensificação da circulação de patógenos respiratórios sazonais, a cobertura vacinal aquém do ideal e a maior disponibilidade de testes diagnósticos em 2026. Destaca-se também que parcela significativa das notificações provém da rede privada de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde reafirma a disponibilidade da vacina contra influenza nas 72 Unidades de Saúde da Família distribuídas pela capital. Os grupos prioritários incluem idosos acima de 60 anos, crianças de seis meses a menores de seis anos, mulheres gestantes e puérperas, profissionais da saúde e educadores. A imunização permanece como ferramenta fundamental para prevenção de complicações, internações e óbitos.

Análise por faixa etária demonstra que crianças menores de seis anos concentram o maior número de casos de influenza, com 966 notificações. Adultos entre 15 e 59 anos totalizam 673 casos, enquanto crianças e adolescentes de 7 a 14 anos apresentam 572 registros. Entre idosos com 60 anos ou mais, 175 casos foram confirmados.

Quanto à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o boletim registra 1.463 internações no período, sendo 1.043 entre residentes de Cuiabá. Deste total, 970 pacientes receberam alta, 373 permaneciam sob

investigação e 120 evoluíram para óbito. A Covid-19 foi responsável por 27 internações por SRAG com cinco mortes, enquanto a influenza causou 332 hospitalizações resultando em 21 óbitos, predominantemente entre idosos.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta a população a adotar medidas preventivas contra transmissão de vírus respiratórios: higienização frequente das mãos, cobertura de nariz e boca ao tossir ou espirrar, e procura imediata por atendimento médico diante de sinais de agravamento como dispneia, febre persistente ou dificuldade respiratória. Recomenda-se também que indivíduos dos grupos de risco compareçam às unidades de saúde para garantir proteção vacinal adequada contra influenza.